



ARTIGO DE PESQUISA DOCUMENTAL

Antes de partir: uma análise fílmica sobre a busca pelo sentido da vida

The Bucket List: a film analysis about the search for the meaning of life

Antes de partir: un análisis cinematográfico sobre la búsqueda del sentido de la vida

Emanuelly Kelly Marques Laurentino¹, Geovanna Naráyena do Nascimento Pinheiro¹,
Karine Alves Duarte¹, Maria Vitória da Silva¹, Pedro César Ferreira Duarte¹ & Larissa de Araújo
Batista Suárez^{1,2}

1 - Faculdade São Francisco da Paraíba, FASP, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

2 - Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

Autor Correspondente

Nome: Maria Vitória da Silva

E-mail: mariavitoria5218@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar o filme "Antes de Partir" (2007) à luz da teoria da logoterapia de Viktor Frankl, explorando os conceitos de sentido da vida, vontade de sentido e liberdade de vontade manifestados na narrativa e nas experiências dos protagonistas diante da finitude e da morte. A análise do filme é conduzida através da metodologia da análise fílmica, conforme descrito por Penafria (2009), relacionando os elementos cinematográficos com os pilares da logoterapia. A investigação se baseia nas obras de Frankl (1991) e Papalia (2022) para examinar a vida dos personagens Carter e Edward, que, ao enfrentarem um diagnóstico de câncer terminal, buscam dar sentido às suas vidas realizando desejos reprimidos e reconectando-se com seus valores pessoais e familiares. A análise minuciosa revela como a proximidade da morte pode intensificar a busca por significado na vida, exemplificando a busca por propósito em situações extremas. Observa-se que a logoterapia pode ser uma ferramenta valiosa para ajudar pacientes terminais a encontrar propósito e enfrentar a morte com dignidade. Este estudo destaca a utilidade da metodologia fílmica na investigação de temas psicológicos e existenciais, evidenciando como a análise cinematográfica pode contribuir para a compreensão mais profunda da busca por sentido diante da morte. Além disso, sugere que a logoterapia pode oferecer uma abordagem terapêutica eficaz para auxiliar pacientes terminais a encontrar significado e paz interior em suas vidas finais.

Palavras-chave: Logoterapia; sentido da vida; finitude; morte; análise fílmica.

Abstract: This article aims to analyze the film "Before Leaving" (2007) in the light of Viktor Frankl's logotherapy theory, exploring the concepts of meaning in life, will to meaning and freedom of will manifested in the narrative and in the protagonists' experiences before of finitude and death. The analysis of the film is conducted using the methodology of film analysis, as described by Penafria (2009), relating the cinematographic elements with the pillars of logotherapy. The investigation is based on the works of Frankl (1991) and Papalia (2022) to examine the lives of the characters Carter and Edward, who, when facing a diagnosis of terminal cancer, seek to give meaning to their lives by fulfilling repressed desires and reconnecting with their personal and family values. The detailed analysis reveals how the proximity of death can intensify the search for meaning in life, exemplifying the search for purpose in extreme situations. It is observed that logotherapy can be a valuable tool to help terminally ill patients find purpose and face death with dignity. This study highlights the usefulness of film methodology in investigating psychological and existential themes, highlighting how cinematographic analysis can contribute to a deeper understanding of the search for meaning in the face of death. Furthermore, it suggests that logotherapy may offer an effective therapeutic approach to helping terminally ill patients find meaning and inner peace in their final lives.

Keywords: Logotherapy; sense of life; finitude; death; film analysis.

Resumem: Este artículo tiene como objetivo analizar la película "Before Leaving" (2007) a la luz de la teoría de la logoterapia de Viktor Frankl, explorando los conceptos de sentido de la vida, voluntad de sentido y libertad de voluntad manifestados en la narrativa y en las experiencias de protagonistas ante la finitud y la muerte. El análisis



de la película se realiza utilizando la metodología de análisis cinematográfico, descrita por Peñafria (2009), relacionando los elementos cinematográficos con los pilares de la logoterapia. La investigación se basa en los trabajos de Frankl (1991) y Papalia (2022) para examinar las vidas de los personajes Carter y Edward, quienes, ante un diagnóstico de cáncer terminal, buscan darle sentido a sus vidas cumpliendo deseos reprimidos y reconectar con sus valores personales y familiares. El análisis detallado revela cómo la proximidad de la muerte puede intensificar la búsqueda de sentido a la vida, ejemplificando la búsqueda de un propósito en situaciones extremas. Se observa que la logoterapia puede ser una herramienta valiosa para ayudar a los pacientes con enfermedades terminales a encontrar un propósito y afrontar la muerte con dignidad. Este estudio destaca la utilidad de la metodología cinematográfica en la investigación de temas psicológicos y existenciales, destacando cómo el análisis cinematográfico puede contribuir a una comprensión más profunda de la búsqueda de significado ante la muerte. Además, sugiere que la logoterapia puede ofrecer un enfoque terapéutico eficaz para ayudar a los pacientes con enfermedades terminales a encontrar significado y paz interior en sus vidas finales.

Palabras clave: Logoterapia; significado de la vida; finitud; muerte; análisis cinematográfico.

INTRODUÇÃO

De acordo com Suarez, Caldas e Sousa (2018), a Logoterapia foi criada pelo neuropsiquiatra austríaco Viktor Frankl, a teoria fundamenta-se na busca de sentido de vida. Para Frankl (1991), “a vida é sofrimento, e sobreviver é encontrar significado na dor, se há, de algum modo, um propósito na vida, deve haver também um significado na dor e na morte”.

As bases da logoterapia são três, como as raízes para todos os ramos, são elas: (1) Sentido para a vida, parte da ideia da visão de mundo do homem, de que a existência sempre terá um significado potencial para a vivência de qualquer pessoa. (2) Vontade de sentido, o princípio de que o ser humano deseja o sentido da vida, sendo a maior força motriz da humanidade. (3) Liberdade de vontade, a liberdade não significa que cada um tenha o poder de liberdade absoluta, existem certas limitações como atributos já predestinados, sobre os quais não há influência possível do homem. Porém, dentro dessas circunstâncias, sempre há o poder de liberdade de vontade. Paralelo a isto, há o conceito de responsabilidade, sendo o indivíduo livre para fazer suas escolhas, mas, irrevogavelmente responsável pelas consequências das mesmas.

Para Frankl (1991), o sofrimento seria dominado pelas imagens das pessoas amadas, o sentimento religioso, o amargo senso de humor e até mesmo graças às visões de maravilhas naturais, mas estes momentos de conforto não fundamentam o desejo de viver. O ser humano tem a capacidade de erguer-se acima do seu destino, acima do que lhe é muitas vezes premeditado.

O filme “Antes de Partir” (título original: "The Bucket List"), dirigido por Rob Reiner e lançado em 25 de dezembro de 2007, é uma comédia dramática que segue a história de dois



homens que recebem diagnósticos de câncer terminal. Os protagonistas, Carter Chambers (interpretado por Morgan Freeman) e Edward Cole (interpretado por Jack Nicholson), vêm de contextos sociais e econômicos distintos, mas são unidos pelo destino em um quarto de hospital. Carter Chambers é um mecânico de classe trabalhadora com uma mente curiosa e um conhecimento enciclopédico, enquanto Edward Cole é um bilionário excêntrico e proprietário do hospital onde ambos se encontram internados. Inspirados pelo diagnóstico, eles decidem elaborar uma "lista de desejos" – uma série de atividades e experiências que desejam realizar antes de "baterem as botas".

Essa obra cinematográfica apresenta importantes temas do estudo da psicologia, entre elas: a finitude e a busca pelo sentido da existência. Tal ânsia por justificar o viver, o sofrer e o morrer, é apresentada no longa-metragem de forma natural, quase poética, trazendo ao telespectador uma imersão de tal forma, que este é inspirado a repensar sua própria carreira e conduta.

Para Papalia (2022) a tensão entre as possibilidades de crescimento e o tempo finito em que ocorre o crescimento definem a vida humana. É claro que a finitude nunca esteve distante da vida, devendo ambas serem introduzidas na sociedade como irmãs, e não, como inimigas. Inerente à logoterapia, parte-se do princípio que o sofrimento é pertencente à vida, estando todos sujeitos à tríade trágica do sofrimento: dor (física ou emocional), culpa (sobre faltas não resinificadas) e morte (inevitável destino de todos).

O título do filme em português conta com um dos muitos eufemismos para a palavra “morrer”, *partir*, como a “conspiração do silêncio”, o encobrimento ou diminuição do impacto da morte no mundo dos vivos (Kübler-Ross, 1996). Quando, imprescindivelmente, a morte é intrínseca ao viver.

De acordo com Frankl (1991) o ser humano é um ser bio-psico-espiritual, trazendo nesta terceira esfera, a dimensão noética, que não simboliza necessariamente religiosidade, mas o aspecto da alma do homem. Estão inseridas nela o sentido da vida, da liberdade de escolha, dos valores pessoais, não sendo necessário que o indivíduo seja adepto de alguma religião para que haja em si esta dimensão. Em um campo polarizado de tensão, onde em um polo está um sentido a ser cumprido e no outro, a pessoa que deverá cumpri-lo, a busca por sentido pode causar tensão ao invés de equilíbrio interior, uma vez que o que o ser humano precisa não é de uma homeostase e, sim, de uma busca por algo pelo que valha a pena lutar e sobreviver.



Nesse cenário, a análise visa correlacionar a obra de Viktor Frankl e suas bases com o filme “Antes de Partir” e, partindo deste princípio, evidenciar as tensões que se constituem ao longo do andamento do filme. Como também evidenciar a adaptação de Carter e Edward com a jornada da compreensão do que é estar morrendo e o que foi sua vida, pelo que e por quem vale a pena lutar; além da clara tríade do sofrimento, da aceitação, da desmistificação da morte e do verdadeiro significado de partir com os olhos fechados e o coração aberto.

MATERIAL E MÉTODO

Para analisar o longa-metragem *Antes de Partir* (2007), foi utilizada a metodologia da análise fílmica. Segundo Penafria (2009), a análise de um filme implica necessariamente em decompor a película, o que envolve duas etapas importantes: primeiramente, descrever os elementos do filme e, em seguida, estabelecer e compreender as relações entre esses elementos para interpretá-los.

De acordo com Penafria (2009), alguns pontos devem ser levados em consideração durante a análise, tais como informações, dinâmica da narrativa, pontos de vista, cena principal do filme e conclusões. Neste sentido, a análise do filme *Antes de Partir* (2007) permite decompor, discutir, dissecar, interpretar e compreender a obra.

Para construir o arcabouço teórico necessário à análise, foram consultadas obras clássicas da psicologia que abordam temas relacionados à vida e à morte, como Papalia e Feldman (2021) e Frankl (2019). A metodologia fílmica utilizada incluiu assistir ao filme, discutir suas nuances e correlacionar esses aspectos com temas como o sentido da vida, a finitude e a morte.

RESULTADOS

Na análise fílmica, são examinados os elementos cinematográficos em conexão com os três pilares da teoria: sentido de vida, vontade de sentido e liberdade de vontade. Sendo o primeiro pilar, "o sentido da vida", que defende que a existência sempre carrega um propósito potencial (Frankl, 2019). Os protagonistas deste longa-metragem, diante da falta de esperança ao enfrentar um câncer terminal, começam a questionar o significado de suas vidas até aquele



momento e a verdadeira razão da existência. Mesmo vivendo realidades tão diferentes - Carter, um mecânico casado com três filhos, e Edward, um bilionário divorciado com uma filha distante - ambos percebem que ainda não haviam explorado completamente o potencial de suas vidas.

No segundo pilar, a "vontade de sentido", o ser humano anseia por dar um propósito à sua vida, o que o motiva a persistir em sua jornada na Terra (Frankl, 2019). Ao longo do filme, Carter e Edward elaboram uma lista com seus últimos desejos de autorrealização e decidem realizar todas as suas aspirações, aproveitando ao máximo os meses que lhes restam. Eles buscam um propósito para os momentos que ainda têm, questionando o motivo pelo qual desejam viver mais. A lista inclui desejos como visitar as pirâmides do Egito, fazer um salto de paraquedas, dirigir um carro de corrida e ver algo grandioso. Juntos, eles embarcam em uma jornada ao redor do mundo para completar a lista, aproveitando ao máximo o tempo que lhes resta.

Na busca pelo significado de suas existências, Carter redescobre o amor por sua família, que por um tempo parecia distante e gelado. Ele havia se dedicado tanto a eles que se esqueceu de si mesmo, perdendo o contato consigo mesmo e deixando de saber do que realmente precisava para se sentir completo. Enquanto isso, Edward consegue se reconciliar com sua filha, que antes evitava e temia, receoso de ser rejeitado. Um dos itens da lista de desejos de Edward era "beijar a garota mais bonita", que no final foi sua neta, a qual ele finalmente conheceu e beijou na bochecha, fazendo dela a mais bonita em sua percepção.

No terceiro pilar, "liberdade de vontade", Frankl (2011) destaca que liberdade não significa ter poder absoluto, pois existem limitações predefinidas, como atributos já determinados. Dentro dessas circunstâncias, sempre existe o poder de escolha. Assim, o indivíduo possui a liberdade de fazer suas escolhas, mas também é responsável pelas consequências que advêm delas. Em um momento específico do filme, Carter é seduzido por uma mulher durante a viagem em que cumpria os itens da lista. Mesmo sendo tentado, ele não permite que o desejo o domine e mantém sua fidelidade. Ao tomar uma decisão no momento de liberdade, ele compreendeu sobre as possíveis consequências de seus atos se desrespeitasse sua esposa, escolhendo assim interromper a viagem e voltar para sua companheira, reconhecendo o amor que sente por ela.

Segundo Papalia (2022), na experiência da vida, a realização plena de todas as potencialidades, a satisfação de cada desejo, a exploração de todos os interesses e a vivência de



todas as oportunidades se revelam como uma utopia diante da finitude temporal. Nessa dinâmica entre as possibilidades de crescimento e o tempo escasso, encontra-se a essência da condição humana. Ao fazer escolhas e dedicar-se plenamente a elas até o último suspiro, cada indivíduo contribui para a narrativa em constante evolução do desenvolvimento humano.

O filme aborda de forma clara a conexão entre a finitude e a existência. Mesmo com os obstáculos do tempo escasso e o inevitável fim, os protagonistas buscam desfrutar o pouco tempo que lhes resta dedicando-se aos sonhos que por tanto tempo foram reprimidos e escondidos no âmago de seus corações e subscientes.

No título do próprio filme, percebe-se uma antecipação do enredo ao utilizar a palavra "partir" como um eufemismo para "morrer". Conforme Kübler-Ross (1998) argumenta, a morte é um tema muitas vezes tratado com um "conspiração do silêncio", refletindo o medo do sofrimento, da degeneração, da solidão e do abandono. Para a autora, a morte é frequentemente evitada em conversas cotidianas, sendo mencionada apenas de maneira indireta, como uma tentativa de mantê-la afastada do mundo dos vivos. Este silêncio e negação em torno da morte são reflexos de uma sociedade que idolatra a juventude e está focada no progresso, ainda que o significado da morte varie de pessoa para pessoa. Em suma, a morte é muitas vezes representada de maneira mórbida e sombria, enquanto o silêncio e a dissimulação tentam relegá-la à periferia da vida.

Nesse contexto, a representação do "partir" no filme emerge como uma simbologia lírica para a morte. Os personagens principais confrontam a iminência de sua própria mortalidade com sentimentos de medo e apreensão. Eles refletem sobre suas escolhas ao longo da vida, questionando se alcançaram seus objetivos e ponderando sobre o que ainda poderiam realizar durante o tempo tão limitado que lhes resta. O fenômeno da morte é descrito como desconcertante, e mesmo com disciplinas como a Tanatologia dedicada à compreensão da morte e do processo de morrer, nenhum ser humano está verdadeiramente preparado para enfrentá-lo. A dualidade entre o medo da morte e o desejo de compreendê-la permanece como um aspecto latente na natureza humana.



CONCLUSÃO

A análise cinematográfica do longa-metragem "Antes de Partir" (2007), à luz da teoria da Logoterapia de Viktor Frankl, destacou uma profunda articulação entre os conceitos de sentido da vida, vontade de sentido e liberdade de vontade com as vivências dos protagonistas. Durante o estudo, observou-se que os personagens Carter e Edward passam por uma jornada significativa de autodescoberta e autorrealização diante da iminência da morte, buscando atribuir propósito às suas vidas mesmo com o tempo finito que lhes resta. Isso é evidenciado conforme eles cumprem sua lista de desejos, simbolizando uma busca ativa por significado pessoal e a realização de aspirações previamente reprimidas.

O presente trabalho contribui para a compreensão de como a finitude e a proximidade da morte podem intensificar a busca pelo sentido da vida, oferecendo insights valiosos sobre como os indivíduos podem encontrar propósito e significado em situações extremas. Além disso, a análise sugere que a Logoterapia pode ser uma abordagem eficaz na psicologia para auxiliar pacientes a lidarem com diagnósticos terminais e outros desafios existenciais.

Entretanto, é importante destacar algumas limitações deste estudo. A análise fílmica, embora detalhada e interpretativa, é inerentemente subjetiva e pode não abranger todos os aspectos relevantes do filme ou da teoria de Frankl. Além disso, como o filme "Antes de Partir" é uma obra de ficção, suas representações podem não refletir completamente a complexidade da experiência humana real diante da morte.

Futuras pesquisas podem incluir a realização de estudos empíricos com pacientes terminais para explorar como a logoterapia pode influenciar sua percepção de sentido e propósito. Além disso, estudos comparativos entre diferentes obras cinematográficas que abordam temas semelhantes poderiam enriquecer ainda mais a compreensão da relação entre arte, psicologia e o sentido da vida.

Em síntese, "Antes de Partir" evidencia que, mesmo diante da inevitabilidade da morte, é possível encontrar um significado profundo na vida por meio da reflexão sobre o passado, a reconciliação com entes queridos e a realização de desejos pessoais. A teoria de Viktor Frankl, aplicada ao contexto do filme, reforça a importância de buscar um propósito, mesmo em circunstâncias desafiadoras, ressaltando a capacidade humana de transcender o destino e encontrar significado na existência.



REFERÊNCIAS

Antes de Partir. Direção: Rob Reiner. Estados Unidos: Warner Bros. Pictures, 2007. Filme.

FRANKL, V. E. **A Vontade de Sentido: Fundamentos e Aplicações da Logoterapia**, 2011.

FRANKL, V. E. **Em Busca de Sentido: um psicólogo no campo de concentração**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

FRANKL, V. E. *et al.* **Psicoterapia e Sentido da Vida**. Quadrante, 2019.

KÜBLER-ROSS, E. “**Sobre a morte e o morrer**”. 8ª Ed., Martins Fontes. São Paulo, 1998.

Papalia, Diane E.; Martorell, Gabriela. **Desenvolvimento Humano**. 14. ed. 2021.

Penafria, M. **Análise de Filmes - Conceitos e Metodologias**. 2009.

SUÁREZ, L. A. B.; CALDAS, M. T.; SOUSA, M. N. A. Elos da psicologia: logoterapia e tanatologia. In: SOUSA, M. N. A. et al. (Orgs). **Saúde e bioética em foco: coletânea de artigos multitemáticos**. 1 ed. Curitiba: Appris, 2018, v.1, p. 373-382.